



Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📌 /Metroviarios_SP

Negociação, já Não queremos privilégios Queremos direitos!

Sindicato quer iniciar rapidamente as discussões sobre a renovação do Acordo Coletivo, reposição da inflação, PRs de 2019, 2020 e 2021, steps e equiparação salarial. Não queremos privilégios. Queremos nossos direitos!



Também queremos discutir o retorno à empresa dos metroviários demitidos arbitrariamente e a volta da Periculosidade injustamente retirada.

A mobilização da categoria, com o apoio de Centrais Sindicais e parlamentares, conseguiu dar um grande passo na inclusão dos metroviários no grupo prioritário de vacinação. Seguimos agora na luta para a imunização de todos e vamos entrar com tudo na Campanha Salarial.

A Campanha deverá ser muito forte já que a empresa sequer respondeu nossa proposta de calendário de

negociação. A categoria está sem reajuste há dois anos e foi informada pela empresa que não receberá as PRs do ano passado e de 2021, além de ter tomado um calote do step de 2020. Metrô e governo: paguem o que nos devem.

No mês passado, Doria fez um repasse de mais de R\$ 800 milhões para a CCR, que administra as Linhas 4 e 5. Não podemos aceitar essas verdadeiras provocações. Na reunião com o Secretário de Transportes, no dia 23/4, o Sindicato cobrará o início das negociações. **Fique atento às atividades convocadas pelo Sindicato!**

Vacina para todos os metroviários!

A assembleia on-line de 19/4 decidiu pela suspensão da greve e manutenção de Estado de Greve, já que o governo não garantiu imunização para toda a categoria. Um calendário foi aprovado pela continuidade da luta pela vacinação para todos os trabalhadores do transporte público.

Confira:

- ▶ De 21 a 26/4, uso de adesivo.
- ▶ Dia 22/4 haverá um novo **Dia de Luto e de Luta** com retirada de uniforme e uso de peças pretas e adesivos.
- ▶ Dia 23/4, às 10h, **TWITTAÇO** durante a reunião com o secretário de Transportes.

Doria e Baldy querem manter nosso salário congelado!

No dia 19/4, o secretário de Transportes Baldy declarou que os metroviários não podem pedir aumento salarial por causa da pandemia. Estamos há dois anos sem aumento e tivemos uma série de direitos retirados nos últimos dois anos. Tivemos a demissão de mais de 100 metroviários durante a pandemia. Queremos que o Metrô e o governo mantenham nossos direitos e recomponham nosso salário. Estamos desde o início da pandemia na linha de frente, atendendo a população e fazendo a cidade funcionar. **Merecemos respeito!**

26/4:
SEGUNDA-FEIRA
Participe!

LIVE do Sindicato a partir das 18h.
Acesse as redes do Sindicato.

ASSEMBLEIA on-line (de 24h)
a partir das 19h do dia 26/4 até 19h de 27/4.

Pauta: Campanha Salarial 2021 e vacina para todos os metroviários
Acesse pelo link: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br>

Indenização da supressão de 8 minutos na escala 4x2x4

Não aceite acordos individuais

O Metrô reduziu a jornada de trabalho da escala 4x2x4 do turno tarde e está propondo acordos individuais de indenização dos minutos que eram pagos como hora extra, pois eram realizados no período noturno após às 22h.

Das 22h às 5h da manhã, a hora noturna trabalhada corresponde a 52 minutos. Com redução da jornada diária e a supressão desta hora extra habitual, a empresa deve indenizar os metroviários que deixarão de receber este valor nos salários mensais.

A decisão da empresa é unilateral e deveria negociar com o Sindicato, pois mexe em interesses coletivos da categoria e altera o Acordo Coletivo de Jornada que especifica os horários de trabalho.

Por esses motivos, o Sindicato orienta os funcionários para que não assinem o termo de acordo proposto pelo Metrô. Para aqueles que já assinaram, que entrem em contato com o Sindicato para tratar a situação em negociação coletiva com a empresa.



Banco de horas no Metrô é ilegal

Em mais uma investida da empresa sobre os direitos da categoria, a GMT está impondo que as horas extras no VPL, VPN e ITS sejam atribuídas como horas crédito sem o pagamento de 100%, instalando um

Banco de Horas. Essa é uma ação ilegal pois não há nenhuma previsão no ACT.

O Sindicato vai buscar uma reunião com o chefe de departamento do VPL e também do ITS para barrar essa pressão

sobre a realização de hora extra sem o devido pagamento. Além disso está mapeando junto às demais áreas para verificar e denunciar as tentativas de impor essas condições. **Não ao Banco de Horas!**